

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 07/05 a 13/05/2022 ocorreu precipitação em pontos isolados das bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e da incremental a UHE Itaipu. Na região Norte, a condição de pancadas de chuva permaneceu nos trechos baixos das bacias dos rios Tocantins, Xingu, Tapajós e Madeira.

Na semana de 14/05/2022 a 20/05/2022 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande, na incremental a UHE Itaipu e em pontos isolados do alto São Francisco e do Paranaíba. Nas bacias hidrográficas da região Norte permanece a condição de pancadas de chuva em pontos isolados.

Para a semana operativa de 14/05/2022 a 20/05/2022, houve oferta de energia da República Oriental do Uruguai. De acordo com o Art. 2º da Portaria MME nº 339, de 15 de agosto de 2018, as ofertas para importação de energia não foram consideradas na elaboração do PMO. Para a referida semana, não houve oferta de energia da República da Argentina.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 15,13/MWh para R\$ 40,92/MWh
- Sul: de R\$ 15,13/MWh para R\$ 40,92/MWh
- Nordeste: de R\$ 0,00/MWh para R\$ 40,92/MWh
- Norte: de R\$ 0,00/MWh para R\$ 40,92/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

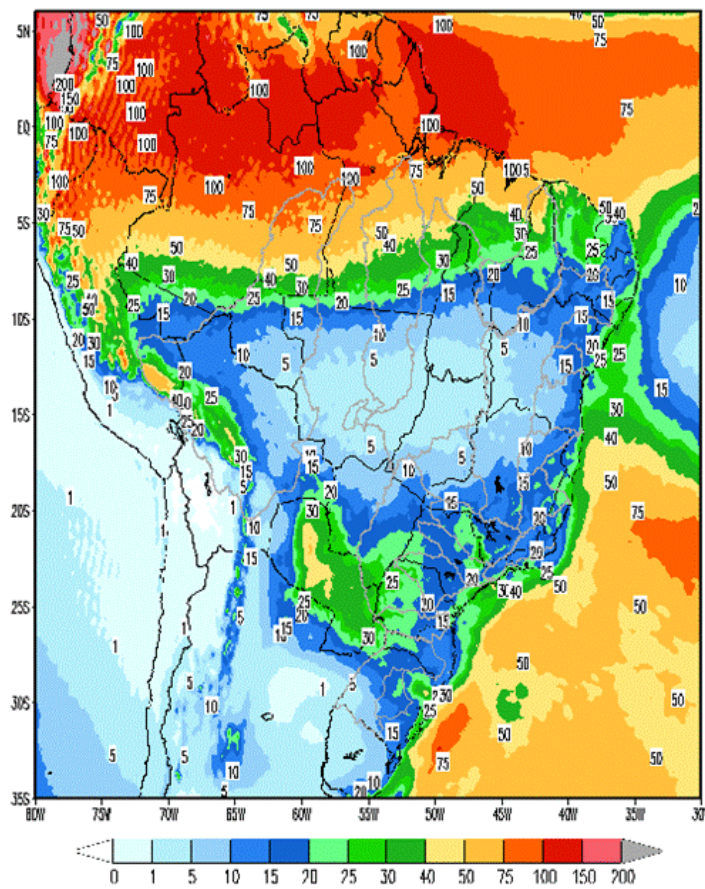
Nos dias 26 e 27 de maio será realizada a reunião de elaboração do PMO de Junho de 2022, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

3.1. PREVISÃO PARA A PRÓXIMA SEMANA

A atuação de um sistema de baixa pressão na região Sul seguido pela passagem de uma frente fria no início da próxima semana ocasiona precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande, na incremental a UHE Itaipu e em pontos isolados do alto São Francisco e do Paranaíba. Nas bacias hidrográficas da região Norte permanece a condição de pancadas de chuva em pontos isolados (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - 14 a 20/05/2022



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa recessão nas afluições de todos os subsistemas. A previsão mensal para maio indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

Tabela 1 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de Maio/2022

Revisão 2 do PMO de Maio/2022 - ENAs previstas				
Subsistema	14/05 a 20/05/2022		Mês de maio	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	25.806	64	26.252	66
S	10.237	120	15.875	187
NE	3.244	46	3.538	51
N	16.681	82	17.621	86

4. PREVISÃO DE CARGA

A redução dos problemas com o fornecimento de insumos para indústria, percepção de controle sobre a crise sanitária, redução de IPI, liberação de recursos do FGTS e adiantamento do 13º de aposentados e pensionistas motivaram a alta da confiança observada em todos os setores da economia, exceto no comércio, esses fatos vêm se refletindo positivamente sobre a dinâmica da carga.

No subsistema Sudeste/Centro-Oeste é esperado para o período em análise, ocorrência de temperaturas amenas, semelhantes às observadas na semana em curso, com destaque para a previsão de redução das temperaturas mínimas em São Paulo. Para as capitais da região Sul as sinalizações meteorológicas indicam para a próxima semana, redução das temperaturas máximas e mínimas em suas capitais, em função da atuação de uma massa de ar frio. Além disso, existe a expectativa de precipitação nos primeiros dias da semana em análise, dias 14 e 15/05.

As capitais dos subsistemas Nordeste e Norte deverão apresentar um comportamento típico para essa época do ano e semelhante às últimas semanas, com registro de temperaturas elevadas e ocorrência de chuva em todos os dias. Ressaltando os maiores totais de precipitação previstos para o final da semana operativa em Manaus e Belém.

Para o mês de maio/22 são previstas taxas de crescimento de 0,1% e 2,6% para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Para os subsistemas Sul e Norte, são esperadas taxas de crescimento negativas de 3,5% e 0,2%, em relação a igual período do ano anterior. Ressalta-se no subsistema Norte que essa taxa essa variação negativa encontra-se influenciada pela redução parcial da carga de um consumidor livre da rede básica desde o mês de março do ano em curso.

Tabela 2 – Evolução da carga do PMO de Maio 2022

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	mai/22	Var. (%) mai/22 -> mai/21
SE/CO	40.777	38.775	38.777	38.786	38.624	39.146	0,1%
Sul	11.241	10.737	11.165	11.334	11.361	11.146	-3,5%
Nordeste	11.151	11.053	11.308	11.235	11.216	11.192	2,6%
Norte	5.912	6.122	6.063	5.985	5.950	6.015	-0,2%
SIN	69.081	66.687	67.313	67.340	67.151	67.499	-0,2%

5. PRINCIPAIS RESULTADOS

5.1. CUSTO MARGINAL DE OPERAÇÃO (CMO)

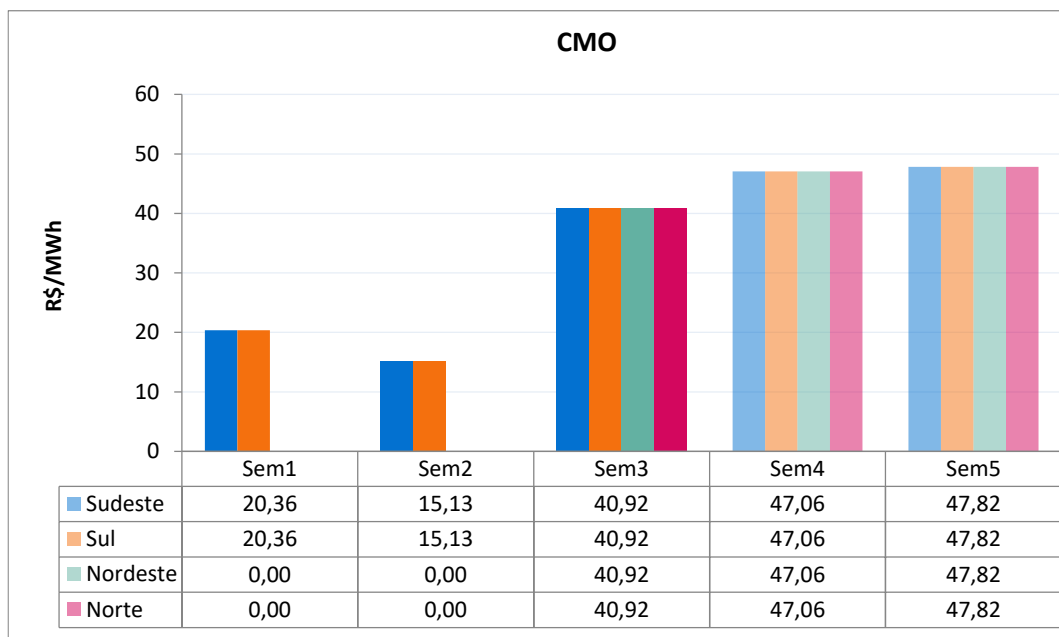
A tabela a seguir apresenta o CMO, por subsistema e patamar de carga para próxima semana operativa.

Tabela 3 – CMO por patamar de carga

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	41,84	41,84	41,84	41,84
Média	40,95	40,95	40,95	40,95
Leve	40,18	40,18	40,18	40,18
Média Semanal	40,92	40,92	40,92	40,92

Na figura a seguir é apresentada a evolução do CMO médio semanal ao longo deste PMO.

Figura 2 – Evolução semanal do CMO



5.2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO ENERGÉTICA

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO → Geração hidráulica visando a preservação dos armazenamentos.

Região Sul → Geração de acordo com os condicionantes hidráulicos e controlando o intercâmbio SE/CO-Sul, para evitar vertimentos.

Região NE → Manutenção da exploração das disponibilidades energéticas, maximização da exportação para SE/CO, respeitando-se as restrições hidráulicas e os limites elétricos vigentes.

Região Norte → Exploração das disponibilidades energéticas, maximização da exportação para SE/CO, respeitando-se os limites elétricos vigentes.

6. ANÁLISE DA VARIAÇÃO SEMANAL DO CMO

Esta análise visa identificar os principais parâmetros cujas atualizações impactaram os CMO deste PMO, em comparação com os valores obtidos na última revisão.

Foram realizados 8 estudos, onde o caso inicial foi construído com base nos dados oficiais da última revisão deste PMO. Neste primeiro estudo, denominado de “previsão perfeita”, a partida dos reservatórios foi estimada conforme indicado para esta semana na última revisão.

O segundo estudo foi realizado com os dados do caso inicial sendo substituída a previsão de vazões.

A partir do conjunto de dados do segundo estudo foram elaborados os demais casos em que foram atualizadas, sequencialmente, as seguintes informações: níveis de partida dos reservatórios, previsão de carga, disponibilidade das usinas térmicas e hidráulicas, restrições de limites de intercâmbio, restrições hidráulicas e, por fim, os demais dados que compõem toda informação referente a atual revisão.

Os custos marginais de operação dos quatro subsistemas que compõem o SIN estão acoplados nesta semana operativa. Na Figura 3 é apresentada a análise de variação dos CMO dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul em relação à semana passada e na Figura 4 são apresentados os CMO dos subsistemas Nordeste e Norte.

Conforme pode ser observado, já era esperada a elevação dos CMO tendo em vista os níveis dos reservatórios indicados na simulação da semana passada. Além deste fator, a atualização da previsão de vazões e dos níveis de partida foram os dados que mais contribuíram para o aumento de cerca de R\$20,00/MWh nestes CMO. A atualização da previsão de carga levou a uma redução dos CMO e reduziu parcialmente o impacto dos demais fatores.

Os custos marginais dos subsistemas Nordeste e Norte, que estavam nulos na semana passada, passaram a se acoplar aos dos demais subsistemas do SIN nesta revisão do PMO. Tal como observado nos subsistemas SE/CO e S, esta elevação já era esperada como pode ser visto no resultado do estudo de “previsão perfeita”. As atualizações de previsão de vazões e de níveis de partida também contribuíram para o aumento dos CMO destes subsistemas.

Figura 3 – Análise da variação do CMO nos subsistemas SE/CO e S

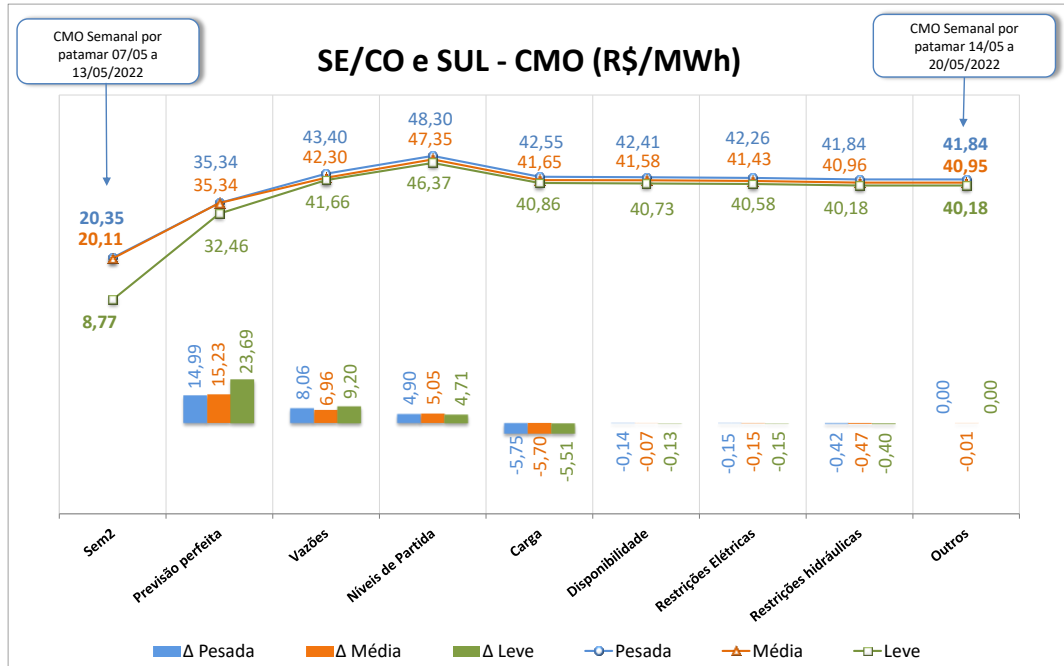
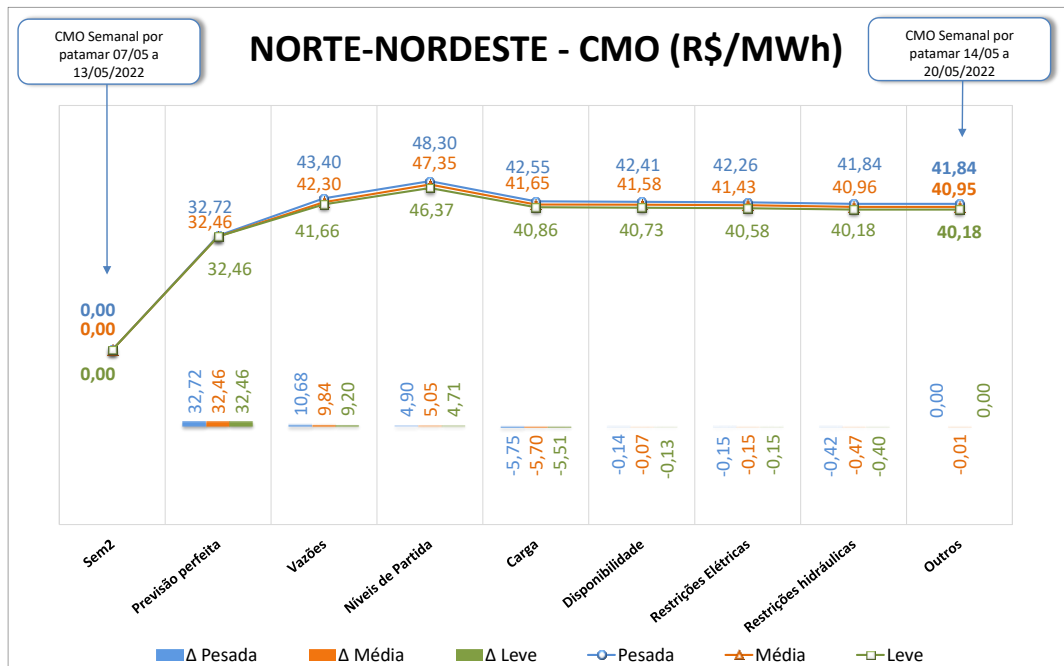


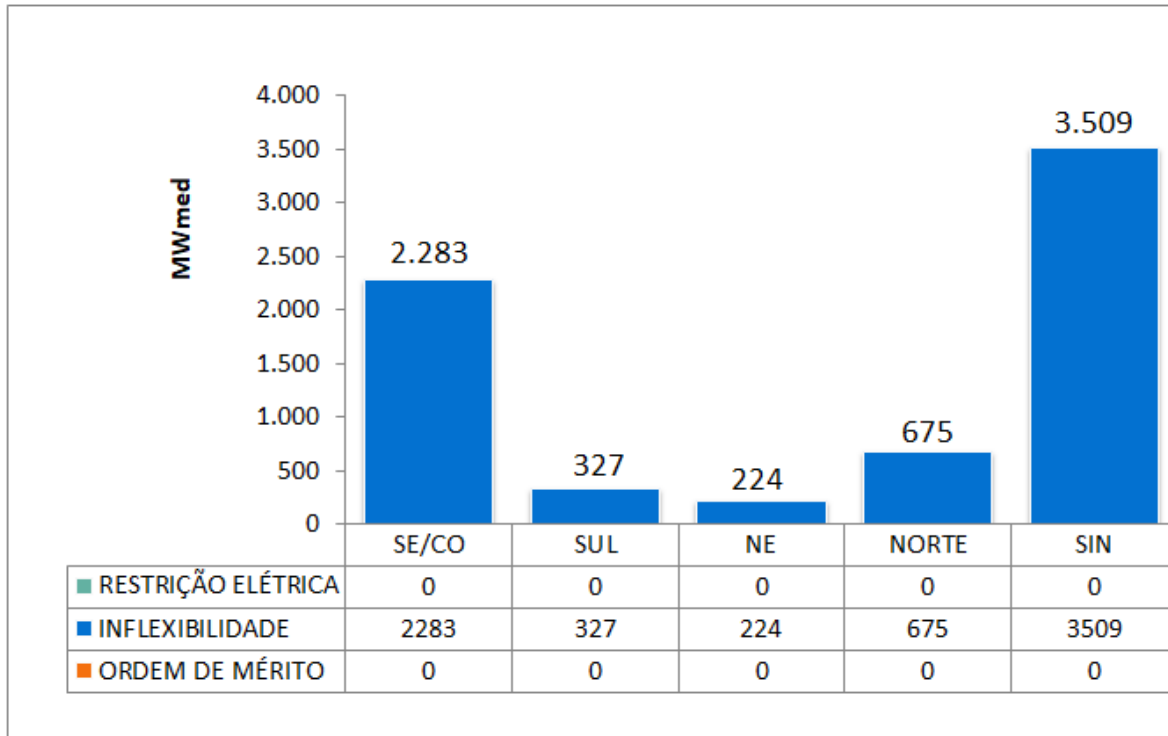
Figura 4 – Análise da variação do CMO nos subsistemas Nordeste e Norte



7. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 5 apresenta, para cada subsistema, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para a próxima semana operativa.

Figura 5 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 16/07/2022 a 22/07/2022.

Tabela 4 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	423,75	53,76 (2)	53,76 (2)	53,73 (2)
LUIZORMELO	15	659,54	53,76 (2)	53,76 (2)	53,73 (2)
PSEGIPE I	224	406,24	53,59 (2)	53,11 (2)	53,10 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 16/07 a 22/07/2022.

8. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

8.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foram declaradas as seguintes ofertas de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- Enel

Tabela 5 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 14/05 a 20/05 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	50	50	25	25	250
Carga Média	50	50	50	50	25	25	250
Carga Leve	50	50	50	50	25	25	250
CVU (R\$/MWh)	512,02	727,51	1.342,80	1.516,82	2.076,17	2.436,64	

- BTG Pactual

Tabela 6 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 14/05 a 20/05 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	50	50	25	25	250
Carga Média	50	50	50	50	25	25	250
Carga Leve	50	50	50	50	25	25	250
CVU (R\$/MWh)	515,45	735,19	1.356,76	1.532,56	2.097,62	2.461,77	

8.2. República da Argentina

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Nº 339, de 15 de agosto de 2018 disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/08/2018&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=136>

9. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Além dos resultados associados ao valor esperado das previsões de afluências, as simulações operativas também foram realizadas com os limites superior e inferior das previsões de afluências. Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação dos diferentes cenários de afluência.

Tabela 7 – Previsão de ENA dos cenários de sensibilidade

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES					
	Previsão Mensal					
	LI		VE		LS	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	24.236	61	26.252	66	28.383	71
Sul	13.633	160	15.875	187	18.303	215
Nordeste	3.355	48	3.538	51	3.723	53
Norte	16.673	82	17.621	86	18.569	91

Tabela 8 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 13/05	% EARmáx - 31/05		
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO		
	VE	LI	VE	LS
SE/CO	66,8	65,8	67,2	68,4
Sul	88,7	74,1	82,1	88,5
Nordeste	95,5	93,8	94,3	94,6
Norte	99,3	99,3	100,0	99,5

10. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de maio, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO.

Tabela 9 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	14/05/2022 a 20/05/2022		mai/22	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	3.544	76	3.710	80
Madeira	4.722	53	4.860	55
Teles Pires	1.732	82	1.859	88
Itaipu	3.042	87	3.023	87
Paraná	10.702	58	10.834	58
Paranapanema	1.265	54	1.142	49
Sul	5.024	114	10.364	236
Iguaçu	5.213	127	5.511	134
Nordeste	3.244	46	3.538	51
Norte	5.879	63	6.482	70
Belo Monte	8.545	91	8.942	95
Manaus	2.514	148	2.601	153

Tabela 10 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	20-mai	31-mai
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	65,5	64,2
Madeira	96,9	98,8
Teles Pires	96,1	98,5
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	68,9	69,3
Paranapanema	50,3	50,7
Sul	76,8	67,8
Iguaçu	99,8	95,1
Nordeste	95,1	94,3
Norte	100,0	100,0
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	97,2	100,0

11. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	60,0	60,0	60,0				60,0	60,0	60,0				60,0	60,0	60,0
CUIABA CC (529)	Gás	---															
W.ARJONA (177)*	Gás	---															
W.ARJONA O (177)*	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	91,82															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	106,87															
O.PINTADA (50)	Biomassa	124,48															
UTE STA VI (41)	Biomassa	134,46	14,0	14,0	14,0				14,0	14,0	14,0				14,0	14,0	14,0
PREDILECTA (5)	Biomassa	175,91															
NORTEFLU 3 (200)	Gás	203,41															
ATLANTICO (235)	Resíduos	217,58	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
T.LAGOAS (350)	Gás	317,11															
CUBATAO (216)	Gás	375,13															
TERMORIO (989)	Gás	377,58															
BAIXADA FL (530)	Gás	418,60															
SANTA CRUZ (500)	GNL	423,75															
SEROPEDICA (360)	Gás	466,08															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
JUIZ DE FO (87)	Gás	522,96															
NPIRATINGA (572)	Gás	654,42															
LUIZORMELO (204)	GNL	659,54															
UTE GNA I (1338)	Gás	829,74															
T.MACAE (929)	Gás	882,21															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	907,97															
TNORTE 2 (349)	Óleo	910,86															
CAMPOS (25)	Gás	978,10															
VIANA (175)	Óleo	1242,55															
IBIRITE (226)	Gás	1422,00															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1493,88															
DAIA (44)	Diesel	1828,50															
GOIANIA 2 (140)	Diesel	1928,84															
XAVANTES (54)	Diesel	2633,27															
TOTAL SE/CO (12009)			2282,7	2282,7	2282,7	0,0	0,0	0,0	2282,7	2282,7	2282,7	0,0	0,0	0,0	2282,7	2282,7	2282,7
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ARAUCARIA (484)	Gás	---															
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	77,19															
SAO SEPE (8)	Biomassa	97,11	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	97,20	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
J.LACER. C (363)	Carvão	229,27															
J.LACER. B (262)	Carvão	271,21															
J.LAC. A2 (132)	Carvão	278,38															
J.LAC. A1 (100)	Carvão	304,61															
MADEIRA (4)	Biomassa	350,47	2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	475,68															
CANOAS (249)	Diesel	698,14															
TOTAL SUL (2957)			327,0	327,0	327,0	0,0	0,0	0,0	327,0	327,0	327,0	0,0	0,0	0,0	327,0	327,0	327,0

*Conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.422/2021, a UTE William Arjona pode operar com óleo diesel, como combustível alternativo.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ALTOS (13)	Diesel	---															
ARACATI (11)	Diesel	---															
BATURITE (11)	Diesel	---															
C.MAIOR (13)	Diesel	---															
CAUCAIA (15)	Diesel	---															
CRATO (13)	Diesel	---															
IGUATU (15)	Diesel	---															
JUAZEIRO N (15)	Diesel	---															
MARAMBAIA (13)	Diesel	---															
NAZARIA (13)	Diesel	---															
PECEM (15)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	97,18	4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5
PROSPERIDA (28)	Gás	183,28															
TERMOPE (533)	Gás	191,01															
FORTALEZA (327)	Gás	254,96															
T.BAHIA (186)	Gás	374,87	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
PSERGIPE I (1593)	GNL	406,24															
VALE ACU (368)	Gás	450,86	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
TERMOCEARA (223)	Gás	475,79															
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12															
P.PECEM2 (365)	Carvão	830,65															
P.PECEM1 (720)	Carvão	853,99															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1076,84															
MARACANAU (168)	Óleo	1212,01															
TERMOCABO (50)	Óleo	1227,16															
TERMONE (171)	Óleo	1229,40															
TERMOBP (171)	Óleo	1229,40															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1242,57															
SUAPE II (381)	Óleo	1278,66															
GLOBAL I (149)	Óleo	1406,96															
GLOBAL II (149)	Óleo	1406,96															
CURUMIM (31)	Óleo	1492,19															
APOENA (147)	Óleo	1837,58															
GUARANI (150)	Óleo	1837,58															
PETROLINA (136)	Óleo	2016,07															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2032,71															
POTIGUAR (53)	Diesel	2032,73															
PAU FERRO (94)	Diesel	2277,09															
TERMOMANAU (143)	Diesel	2277,09															
TOTAL NE (6966)			224,5	224,5	224,5	0,0	0,0	0,0	224,5	224,5	224,5	0,0	0,0	0,0	224,5	224,5	224,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (67)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	94,86															
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69															
APARECIDA (166)	Gás	183,51	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	183,51	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
N.VEN2_L22 (27)	Gás	257,06															
N.VEN2_L7 (151)	Gás	257,06	20,0	15,0	15,0				20,0	15,0	15,0				20,0	15,0	15,0
MARAN_VL_7 (336)	Gás	386,90															
MARANIVL_7 (336)	Gás	386,90															
MARAN_VL22 (1)	Gás	386,91															
MARANIVL22 (1)	Gás	386,91															
P. ITAQUI (360)	Carvão	821,16															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1242,53															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1242,53															
TOTAL NORTE (3271)			678,0	673,0	673,0	0,0	0,0	0,0	678,0	673,0	673,0	0,0	0,0	0,0	678,0	673,0	673,0

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.